

ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NO CUIDADO AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E DEMAIS COLABORADORES EM UM HOSPITAL ONCOLÓGICO

Brenda Gonçalves Albuquerque¹

Marina Rodrigues de Souza²

Maria Beatriz Bastos Párraga³

Resumo

O presente trabalho tem por objetivo apresentar e discutir teoricamente as práticas de Estágio Supervisionado realizado em um hospital oncológico durante o semestre de 2024/1. Durante o estágio as alunas têm a chance de vivenciar o ambiente profissional, desenvolver habilidades específicas da área de atuação, e assim, aprimorar sua formação acadêmica. Desse modo, o estágio é de fundamental importância, pois oportuniza melhor esclarecimento quanto a atuação da Psicologia nos mais diversos campos. Os profissionais que trabalham em ambientes hospitalares frequentemente enfrentam desafios emocionais significativos devido à natureza exigente desse contexto que apresenta em seu cotidiano situações difíceis relacionadas a urgências, morte, luto, desigualdade de valorização na equipe, discrepância salarial, sobrecarga de trabalho e duplas jornadas, conflitos inter relacionais, etc., que levam a estresse adicional. A falta de reconhecimento desses fatores e a falta de ações específicas que viabilizem um cuidado a esse grupo, podem colaborar para a intensificação de sintomas e contribuir ao adoecimento, físico e psíquico, sendo recorrentes os sintomas de ansiedade depressão e inclusive, desenvolvimento de síndromes de esgotamento, como o Burnout. No campo da Psicologia Hospitalar, entende-se como necessário oferecer suporte emocional não apenas aos pacientes e seus familiares, mas também aos profissionais imersos no processo saúde-doença e em uma instituição hospitalar. Nesse sentido, o objetivo da prática do estágio aqui apresentado, abarcou justamente o eixo de atenção voltada aos profissionais por meio de diferentes ações. Embasando-se nos estudos da Psicologia Hospitalar e na política nacional de humanização do SUS, as estagiárias buscaram estabelecer um plano de ação que apresentava tanto ações individuais como coletivas, a partir de temas de interesse coletados por meio de urnas de sugestões distribuídas pelo hospital e conversações informais. No campo das ações individuais foram oferecidos plantões psicológicos. O plantão psicológico consiste em oferecer atendimento para os colaboradores que necessitam de suporte emocional na urgência, com objetivo de proporcionar acolhimento e espaço para reflexão e reconhecimento de conflitos e recursos que possuem para lidar com as demandas identificadas. Nesta prática, conversações informais ocorreram também por meio de busca ativa, processo pelo qual as estagiárias circulam pelo hospital e se colocam à disposição para a escuta, ainda por meio de tais conversações foram feitos convites às pessoas para fazerem uso do espaço do plantão. O plantão também foi divulgado por meio de grupo de WhatsApp dos funcionários do hospital, entrega de folders distribuídos pelo hospital buscando a sensibilização em relação à proposta, orientação e esclarecimentos quanto aos dias, local e horários de funcionamento do serviço, público-alvo, duração, de modo a fomentar a demanda espontânea por parte dos interessados. No total foram realizados seis atendimentos de plantão psicológico em que foram ressaltadas as dimensões de sofrimentos relacionados à: separação conjugal, ansiedade, angústia, desvalorização e frustração no âmbito do trabalho. No nível coletivo foram realizadas quatro rodas de conversa trabalhando diferentes temas. A roda de conversa, configura-se como um dispositivo grupal que favorece a conexão entre os membros, a identificação, ampliação de olhar e perspectivas acerca de um tema ou problemática em comum. A primeira roda de conversa teve como propósito a criação de vínculo entre os participantes, o conhecimento de sua rotina, de sua conexão com o ambiente de trabalho e funções exercidas, o debate acerca do conceito de saúde e do que influencia a saúde de forma a reconhecer a subjetividade atravessada por diferentes aspectos (sociais, econômicos, culturais). A segunda roda teve como foco promover a compreensão mútua entre os colaboradores, a empatia, a expressão das emoções, o fortalecimento dos vínculos por meio do reconhecimento de problemáticas, fontes de



sofrimento em comum e recursos que utilizam para lidar com as dificuldades. As duas últimas rodas de conversa foram planejadas a partir das sugestões dos colaboradores coletadas por meio das urnas distribuídas pelo espaço físico do hospital. A terceira roda abordou a humanização e a comunicação não violenta, e a quarta roda abordou as repercussões psicológicas relacionadas ao estresse e luto no âmbito do trabalho. Nas rodas de conversa compareceram, em cada encontro, cerca de 4 a 8 colaboradores de diferentes setores do hospital: segurança do trabalho; serviços gerais; enfermagem; administração; faturamento. Durante as rodas os debates favoreceram com que explicitassem certas angústias relacionadas ao trabalho e vida pessoal, como: horas trabalhadas, salário, cansaço, frustrações com a família, falta de reconhecimento profissional, ansiedade e solidão. Além disso, as rodas de conversa promoveram a troca de experiências e o acolhimento entre os colegas, fortalecendo o senso de comunidade e apoio mútuo. Nesse sentido, foi possível perceber que os participantes da roda trouxeram tanto aspectos relacionados ao âmbito pessoal quanto profissional, que indicavam a necessidade de escuta e acolhimento por parte desse público. Sabe-se que a escuta pode propiciar auxílio para a sustentação da angústia e ampliação de olhar aos próprios recursos e vínculos. Portanto, reitera-se a partir desta experiência que é fundamental que espaços reflexivos e de acolhimento continuem sendo viabilizados no cotidiano das instituições em saúde.

Palavras-chave: Psicologia Hospitalar; Profissionais de saúde; Sofrimento; Hospital oncológico.

1 - Discente do curso de Psicologia do UNIVAG, campus Cuiabá
brendaga1800@gmail.com

2 - Discente do curso de Psicologia do UNIVAG, campus Cuiabá
marinarodrigues0105@gmail.com

3 - Docente do Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
maria.parraga@univag.edu.br